

## EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: O QUE NÓS TEMOS A VER COM ISSO?

Isabela Bastos de Carvalho<sup>1</sup>  
Pérola Campos da Mota Xavier Goulart<sup>2</sup>  
Artur de Barros Silva<sup>3</sup>  
Manoela Regina da Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) tem, na medida do possível, tentado colaborar para a construção de uma educação antirracista, bem como para desenvolver, na comunidade acadêmica do campus Avançado Maricá, a consciência da invisibilização das populações indígenas e negra. A partir de estudos e intervenções, o NEABI tem sido um grande aliado na formação humana integral dos discentes, preparando-os para lidar com as situações cotidianas de racismo de nossa sociedade. Neste trabalho, o objetivo principal é relatar as atividades que têm sido desenvolvidas pelo núcleo nos últimos meses. Apesar de grandes dificuldades, esse núcleo de estudos tem se fortalecido, estando, portanto, com outras atividades agendadas até o final de 2019. De acordo com Munanga (2005), a escola é um importante local para realizar esse tipo de atividades, pois é lá que as identidades étnico-raciais podem se afirmar positivamente.

**Palavras-chave:** Antirracismo, relações étnico-raciais, educação.

---

<sup>1</sup> Docente; mestre em Relações Étnico-raciais; coordenadora do NEABI do Campus Avançado Maricá. [isabela.carvalho@iff.edu.br](mailto:isabela.carvalho@iff.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio. [perolacamposmota@gmail.com](mailto:perolacamposmota@gmail.com). [arthursmith2601@gmail.com](mailto:arthursmith2601@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio I.

<sup>4</sup> Discente do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio. [manuelhinha@gmail.com](mailto:manuelhinha@gmail.com)